



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado ( ) Profissional ( ) Licenciatura ( X ) Tecnólogo ( )	
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno ( ) Vespertino ( ) Noturno ( x )	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
7. Código PROGRAD: RM0424	
8. Nome da Disciplina: LINGÜÍSTICA: FUNCIONALISMO	
9. Pré-Requisito(s): NÃO HÁ PRÉ-REQUISITO	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial: 16	
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória ( X ) Optativa ( )	
13. Regime da Disciplina: Anual ( ) Semestral ( X )	
14. Semestre: 5º	
15. Justificativa: A disciplina <i>Lingüística: Funcionalismo</i> é relevante para a formação lingüística do graduando em Letras por orientá-lo quanto aos pressupostos teóricos e metodológicos para a descrição e análise das relações entre os aspectos formais e funcionais associados ao uso da linguagem.	
16. Ementa: Estudo do Funcionalismo em Lingüística: pressupostos teórico-metodológicos, vertentes e possibilidades de aplicação à descrição e à análise da lingüística.	
17. Descrição do Conteúdo: 1. Alguns pressupostos teórico-metodológicos 1.1. Concepções de língua e gramática. 1.2. A polissemia do termo <i>função</i> . 1.3. Sistematicidade e funcionalidade. 1.4. Integração entre sintaxe, semântica e pragmática. 1.5. Fluidez categorial. 2. O funcionalismo de Praga. 2.1. Níveis de análise da frase. 2.2. Perspectiva funcional da frase e dinamismo comunicativo. 3. A lingüística sistêmico-funcional de Halliday. 3.1. As relações entre sistema e função. 3.2. Gramática e texto. 4. O funcionalismo holandês: Simon Dik e Hengeveld. 4.1. Camadas de constituição dos enunciados. 4.2. Estados-de-coisas e funções semânticas.	

- 4.3. Funções pragmáticas: Tópico e Foco.  
 5. A lingüística tipológico-funcional: Talmy Givón.  
 5.1. Discretude x escalaridade.  
 5.2. Os princípios de Iconicidade e Marcação.  
 6. Funcionalismo norte-americano.  
 6.1. Transitividade e relevo discursivo.  
 6.2. Estrutura argumental e fluxo de informação.  
 6.3. Gramaticalização e discursivização.  
 7. Funcionalismo e ensino  
 7.1. O ensino de gramática

18. Bibliografia Básica

- FURTADO DA CUNHA, Maria Angélica; OLIVEIRA, Mariângela R. e MARTELOTTA, Mário E. (orgs). *Lingüística funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Faperj/DP & A, 2003.  
 ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
 MARTELOTTA, Mário, VOTRE, Sebastião J. e CEZARIO, Maria M.. *Gramaticalização no português do Brasil - uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.  
 NEVES, Maria Helena de M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
 \_\_\_\_\_. Uma introdução ao funcionalismo: proposições, escolas, temas e rumos. In: CRHISTIANO, Maria E. A.; SILVA, Camilo R. e DERMEVAL DA HORA. *Funcionalismo e gramaticalização: teoria, análise, ensino*. João Pessoa: Idéia, 2004.  
 \_\_\_\_\_. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.  
 NOGUEIRA, Márcia T. Considerações sobre o funcionalismo lingüístico: principais vertentes. In: *Lingüística funcional: a interface linguagem e ensino*. Natal: EDUFRN, 2006.  
 PEZATTI, Erotilde G. *O funcionalismo em lingüística*. In: MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna C.(orgs) *Introdução à Lingüística - Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004.  
 \_\_\_\_\_. Estrutura argumental e fluxo de informação. In: KOCH, I.G.V. (org.) *Gramática do português falado*. Vol. VI. Campinas: Editora da UNICAMP - FAPESP, 1996, p. 275-297.

(\*) Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

19. Bibliografia Complementar:

- DAN S, Frantisek. On Prague scholl functionalism in linguistics. In: DIRVEN, R. e FRIED, V. (ed.s). *Functionalism in Linguistics*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1987, p. 3-38.  
 DIK, Simon C. *The Theory of Functional Grammar*, vols. 1 e 2. ed. by HENGEVELD (Kees). Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 1997.  
 DU BOIS, John W. The discourse basis of ergativity. In: *Language*, vol. 63, n. 4, 1987.  
 GIVÓN, Talmy. *Functionalism and Grammar*. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.  
 \_\_\_\_\_. *Syntax. An introduction*. Vol.1. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 2001.  
 HALLIDAY, M. A. K. *An Introduction to Functional Grammar*. Baltimore: Edward Arnold, 1985.  
 \_\_\_\_\_. *An Introduction to Functional Grammar*. 3 ed. Revised by Christian M. I. M. Matthiessen. London, Edward Arnold, 2004.  
 HEINE, Bernd, CLAUDI, Ulrike and HÜNNEMEYER, Frederike. *Grammaticalization: A Conceptual Framework*. Chicago: University of Chicago Press, 1991. HENGEVELD, Kees. The architecture of a functional discourse grammar. In: GÓMES GONZÁLES, M. A.; MACKENZIE, J. L. (eds.). *A new architecture for functional grammar*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003, p. 1 – 21.  
 HOPPER, Paul. On some principles of grammaticalization. In: TRAUGOTT, E. e HEINE, B. (ed.s) *Approaches to Grammaticalization v.1* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1991, p. 17-35.  
 HOPPER, Paul e THOMPSON, Sandra. Transitivity in Grammar and Discourse. *Language* v. 56, Baltimore, 1980, p. 251-299.

20. Avaliação da Aprendizagem:

- Frequência às aulas (75%)  
 Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.  
 Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:



Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância  
 UAB/UFC VIRTUAL/UFC

